

## Políticas de Financiamento para a Educação Infantil: resultados iniciais

Vitória Quintão Pereira, Terezinha Duarte Vieira, Amanda Vieira Gomes Fialho, Marcela Xavier Bastos

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Extensão

### Introdução

Esta é uma ação vinculada ao Projeto de Extensão registrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFV, intitulado como: “Políticas de Financiamento para a Educação Infantil: ações formativas entre universidade e profissionais da educação de redes municipais de educação”. O mesmo, está sendo promovido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Infâncias e Crianças em Cena (GEPICENA)/DPE no formato de Curso de Extensão aos professores da rede de ensino, Conselhos Municipais de Educação, estudantes de graduação e pós-graduação.

### Objetivos

Busca especificamente estudar, conhecer e problematizar as políticas de financiamento para a Educação Infantil. Além disso, visa discutir os impactos das políticas de fundos educacionais e suas ações dentro dos municípios brasileiros, a partir de produções atuais de pesquisadoras/es e das políticas de financiamento educacional no Brasil

### Material e Métodos ou Metodologia

As atividades do projeto são executadas em duas instâncias interdependentes: primeiramente, o curso de formação mensal, realizado na modalidade virtual, com uma carga horária de 40 horas por encontro, ocorrendo em um sábado de cada mês, de março a dezembro de 2025, exceto em julho. Paralelamente, para garantir a profundidade temática e a organização logística, a equipe organizadora, composta pela professora e estudantes do curso de Pedagogia, realiza reuniões quinzenais. Estas reuniões são essenciais para o aprofundamento dos estudos vinculados ao tema central e para o planejamento minucioso de todos os cursos e atividades subsequentes.

### Apoio Financeiro

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados observados até o momento indicam o atendimento de uma turma cujo encontro é realizado aos sábados com datas distintas, somando um total inicial de aproximadamente 91 cursistas. Dentre desse total, 32 são estudantes de graduação, 27 são professores da educação básica, 10 são auxiliares de creche, 3 são da administração pedagógica, 3 estão vinculados a pós-graduação, 2 atuam na área da psicologia, 1 é assessora parlamentar da comissão de direitos da criança e do adolescente e 1 é *Nail Designer*, 12 não responderam. Nesse meio, o ensino superior é o nível de formação máximo mais presente entre os cursistas (47), em segundo lugar tem-se a graduação em andamento (21), depois, ensino médio completo (4), a seguir, especialização (10) e o mestrado (6), já o menor número é o de doutorado (2) e doutorado em andamento (1). Ao comparar a atividade profissional e a formação dos cursistas, constata-se a presença significativa dos professores da educação básica com formação no ensino superior e o dos estudantes de graduação liderando o perfil dos cursistas.

### Conclusões

O curso ainda está em andamento e, até o presente momento, conclui-se, que o mesmo tem cumprido sua função extensionista ao oferecer um espaço de estudo, discussão teórica e de compartilhamento das políticas de financiamento entre a universidade e os professores de redes públicas de ensino. Tendo em vista que o debate acerca do financiamento da Educação Infantil é complexo e profundo, pois faz interface com a ciência da economia da educação e requer espaços pedagógicos de base para serem traduzidos e compartilhados com e entre os professores.

### Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Qualidade e equidade na educação infantil: princípios, normatização e políticas públicas. Brasília, DF: MEC, 2024.
- DRABACH, Nadia; GARCIA, Teise; MORGAN, Karine; ZUIN, Antonio; ALMEIDA, Luana Costa; MONÇÃO, Maria Aparecida Guedes; CHAVES, Vera Lúcia Jacob (Orgs.). A educação como um direito: enfrentando desigualdades em diferentes tempos, dimensões e territórios. 1. ed. eletrônica. Campinas, SP: Centro de Estudos Educação e Sociedade, 2024.
- MOCARZEL, Marcelo; NAJJAR, Jorge. Qualidade na/da educação como um marco referencial das políticas e práticas educacionais: um enfoque multidimensional. Em Aberto, Brasília, v. 33, n. 109, p. 27-46, set./dez. 2020.
- PLATAFORMA DHESCA BRASIL; AÇÃO EDUCATIVA. Direito humano à educação. 2. ed. atual. rev. Curitiba: Plataforma Dhesca Brasil; São Paulo: Ação Educativa, 2011.